



Graduação Pós-Graduação
 Artigo completo Relato de prática Resumo expandido

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE DEMANDA E MATRICULA DE CRIANÇAS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE NAVIRAÍ - MS

Camila Rocha Cunha
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
camila.rocha@ufms.br

Camila Amaro de Souza
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
camila.amaro@ufms.br

RESUMO

Este estudo analisa a relação entre a demanda e o número de matrículas nas escolas de Educação Infantil do Município de Naviraí-MS, com o objetivo de identificar déficits de atendimento e sua distribuição espacial. A pesquisa caracteriza-se como de natureza quantitativa e exploratória, com coleta de dados primários realizada junto à Gerência Municipal de Educação, por meio de questionário estruturado. Foram levantadas informações sobre capacidade física das unidades, número de turmas, quantitativo de crianças matriculadas e demanda reprimida, no período de 2024 a 2026. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e espacialização cartográfica. Os resultados evidenciam a existência de desigualdades na distribuição da oferta de vagas, com concentração de demanda reprimida em determinadas áreas do município, especialmente nas zonas 1, 2 e 4. Conclui-se que, além da ampliação da oferta de vagas, é necessária uma melhor distribuição territorial das unidades escolares, de modo a garantir maior equidade no acesso à educação infantil e subsidiar o planejamento de políticas públicas educacionais.

Palavras-chave: Educação Infantil; Demanda educacional; Planejamento urbano.



1 INTRODUÇÃO

A análise da relação entre a oferta de vagas e a demanda por educação infantil constitui um elemento fundamental para o planejamento e a gestão eficiente dos sistemas educacionais, especialmente no âmbito municipal, onde se concentram as responsabilidades pela garantia do acesso a essa etapa de ensino (BRASIL, 1996; BRASIL, 2014). Nesse contexto, a identificação de desequilíbrios entre matrículas efetivadas e demanda reprimida possibilita o direcionamento de políticas públicas mais assertivas, bem como o aprimoramento da distribuição espacial dos equipamentos educacionais.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre a demanda e o número de matrículas nas escolas de Educação Infantil do município de Naviraí-MS, buscando identificar possíveis déficits de atendimento e sua distribuição no território urbano. Para tanto, adotou-se como procedimento metodológico a coleta de dados primários junto à Gerência Municipal de Educação, por meio de questionário estruturado aplicado à responsável pelo setor de demanda educacional.

O instrumento de coleta contemplou informações referentes às unidades escolares que ofertam Educação Infantil, incluindo sua localização, capacidade física e potencial de expansão, bem como dados quantitativos relacionados ao número de salas de aula, turmas ofertadas por etapa de ensino e quantitativo de crianças matriculadas e em lista de espera, no período compreendido entre os anos de 2024 e 2026.

A partir dos dados obtidos, procedeu-se à análise da capacidade de atendimento das instituições, da média de crianças por turma e da identificação de unidades com maior concentração de demanda reprimida. Além disso, foi realizada a espacialização das escolas na malha urbana, com o intuito de compreender a relação entre a localização das unidades e os padrões de demanda observados.

Para a sistematização e interpretação dos dados, foram utilizados recursos gráficos e cartográficos, permitindo uma análise mais clara e integrada das informações, contribuindo para a compreensão das dinâmicas territoriais associadas à oferta e à demanda por Educação Infantil no município.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos dados coletados por meio do questionário aplicado, foram identificadas 15



instituições que ofertam Educação Infantil no Município de Naviraí, sendo classificadas em diferentes tipologias administrativas: 7 Centros Integrados de Educação Infantil (CIEI), 2 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), 2 Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) e 4 extensões vinculadas a unidades principais. Para fins analíticos, entretanto, foram consideradas 14 instituições, uma vez que a EMEIEF Cândido de Marco – Polo e Extensões apresenta atendimento descentralizado na zona rural, com turmas multisseriadas distribuídas em diferentes localidades, o que inviabiliza sua comparação direta com as demais unidades urbanas.

Inicialmente, procedeu-se a uma análise quantitativa dos dados, com o objetivo de caracterizar a capacidade de atendimento da Rede Municipal de Educação Infantil. Foram examinadas variáveis como o número total de crianças matriculadas, a demanda reprimida por vagas, a média de crianças por sala de aula e a distribuição das matrículas por etapa de ensino em cada unidade escolar. Essa etapa permitiu identificar padrões de ocupação e possíveis déficits no atendimento, evidenciando desigualdades entre as instituições analisadas.

No que se refere à organização interna das unidades, a análise da média de crianças por turma demonstrou variações significativas, as quais devem ser interpretadas à luz das normativas vigentes. Conforme estabelecido pela Deliberação CME – Naviraí/MS nº 173, de 7 de maio de 2025, os parâmetros de lotação variam de acordo com a faixa etária atendida, sendo menores nos berçários e progressivamente maiores nas etapas subsequentes. No entanto, a identificação de turmas com quantitativos elevados pode indicar situações de sobrecarga, potencialmente prejudiciais à qualidade do atendimento, uma vez que, conforme argumenta Maria Malta Campos, a relação entre número de crianças e educadores é um dos fatores centrais para a garantia de práticas pedagógicas adequadas na Educação Infantil.

Em um segundo momento, realizou-se a análise espacial das instituições de ensino na malha urbana do município, com o intuito de compreender a distribuição territorial da oferta de vagas e sua relação com a demanda existente. A espacialização dos dados possibilitou identificar áreas com maior concentração de demanda reprimida, bem como regiões potencialmente subatendidas pela rede pública de Educação Infantil.

A análise da distribuição espacial das unidades de Educação Infantil no município de Naviraí evidenciou a organização do território em cinco principais zonas de atendimento, além da existência de unidades isoladas que não se inserem diretamente nessas áreas de influência. De modo geral, verificou-se que as unidades localizadas fora dessas zonas apresentam equilíbrio entre oferta e demanda, não configurando, portanto, situações críticas de

atendimento.

Por outro lado, a análise das zonas de influência revelou significativas disparidades no que se refere à capacidade de atendimento e à presença de demanda reprimida. A zona 1 destacou-se como a área mais crítica, caracterizada por elevados índices de superlotação e pela maior concentração de demanda não atendida. Ainda que haja previsão de implantação de uma nova unidade escolar na região, o cenário atual indica a urgência de intervenções estruturais, considerando a necessidade de garantir o acesso equitativo à Educação Infantil, conforme preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo Plano Nacional de Educação (BRASIL, 1996; BRASIL, 2014).

Situação semelhante, ainda que com especificidades próprias, foi observada nas zonas 2 e 4, nas quais se identificou a coexistência de unidades com elevada taxa de ocupação e significativa demanda reprimida, associada, em alguns casos, à limitação de expansão física das edificações. Tais condições reforçam a necessidade de ações mais incisivas por parte do poder público, incluindo a ampliação da infraestrutura das escolas existentes na mesma zona e, sobretudo, a implantação de novas unidades em áreas estratégicas.

Em contrapartida, a zona 3 apresentou um cenário de menor pressão por vagas, com turmas dentro da capacidade exigida e baixa demanda reprimida, indicando uma oferta suficiente para a área. Já a zona 5, embora apresente turmas com alta taxa de ocupação, não evidencia demanda significativa, sendo que o potencial de expansão das unidades existentes configura uma alternativa viável para o atendimento de eventuais aumentos na procura.

Por fim, conclui-se que as zonas 1, 2 e 4 configuram-se como áreas prioritárias para intervenção, demandando ações estruturais, como a implantação de novas unidades escolares, de modo a reduzir a demanda reprimida e garantir o acesso universal à Educação Infantil. Tais medidas são essenciais para o cumprimento das metas estabelecidas nas políticas educacionais vigentes e para a promoção de maior equidade no atendimento à população infantil do município.

3 CONCLUSÕES

A integração entre análise quantitativa e espacial permitiu uma leitura mais abrangente do sistema educacional municipal, evidenciando não apenas os déficits de vagas, mas também sua distribuição no território. Esses resultados contribuem para a identificação de áreas prioritárias para intervenção, subsidiando o planejamento de políticas públicas voltadas à



ampliação e construção de escolas de Educação Infantil no município.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Gerência Municipal de Educação de Naviraí MS, junto à Central de matrícula, em especial a Laisa que se disponibilizou a responder o questionário sobre a relação entre crianças matriculadas e na demanda de três anos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 20 mar. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 20 mar. 2026.

NAVIRAÍ (MS). Conselho Municipal de Educação. **Deliberação CME nº 173**, de 7 de maio de 2025. Estabelece parâmetros para organização das turmas de educação infantil no município de Naviraí/MS.